

Lucian Freud Repertórios de uma celebração da matéria

Aline Daka

"Urgente, sutil, conciso e vigoroso", estas eram as palavras escritas por Freud na parede de seu ateliê, uma espécie de declaração que o pintor deixou escapar e que exprime parte de suas reflexões. Pintar: uma obsessão de pintor. O pintor: aquele que orquestra a própria ficção. E embora o ato de pintar seja algo universal, carrega consigo um caráter peculiar em cada ato, na mão de cada pintor, podendo apenas ser interpretado sob signos de força. Signos que atuam num complexo jogo de insistências num vivo teatro de operações, ainda que íntimas ou subterrâneas, em quatro paredes ou em enquadramentos retangulares, e que exigem apenas uma pré-condição ao trabalho: o domínio do tempo.

A ideia dessa experiência está presente em todas as telas de Freud, o que revela seu íntimo matérico. Um lugar em que somos impelidos a fazer parte como convidados, como se fôssemos seus *voyeurs*. Essa talvez seja nossa condição frente ao repertório de suas obras, o que nos dá o direito de interagir, ainda que silenciosamente... com a licença dele.

Em um de seus avisos, o pintor deixou fixado:

"URGENTE"

O ateliê. O espaço de reserva, a *mise-en-scène*, o lugar perfeito para o exercício de tensões. O permitir-se: transitar entre a objetividade e a subjetividade, com o privilégio de certos predomínios. – Toda pesquisa busca a si mesma no pressuposto de divergências. – Nutrir a forma, instaurar o movimento: as reações da pintura, a exploração do exercício, a regência. Designar o teor, separar, infringir, selecionar o objeto de estudo. Formular composições, inspirar o que será observado, enquanto se é observado, solicitado... Equivaler-se, enfim, de intensidades, pois o pintor as conhecia. Certa vez, afirmou à imprensa que pintava o que estava à sua frente, nem mais nem menos. Mas se sabemos do poder das intensidades, como poderemos ser razoáveis com as urgências de Freud? Sua pintura possui um repertório, ele é um investigador, um jogador, um manipulador de pincéis – arma